

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Coxim
2ª Vara Cível

28 de fevereiro de 2018

Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Perícias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras	6
4. Do Nível de Emprego	18
5. Encerramento.....	18



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Grupo Mastter
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663
Bairro Flávio Garcia
Coxim/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Devedoras.

Destarte, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Quadro 1- Resumo dos andamentos processuais.

LEITURA TÉCNICA

DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
15/02/2018	TJMS	Juntada de decisão do Agravo
20/02/2018	GRUPO MASTTER	Manifestação da recuperanda

2.1. DO AGRAVO REGIMENTAL INTERPOSTO PELA RECUPERANDA

Houve, às fls.3.459, juntada do Agravo Regimental nº 1406711-36.2017.8.12.0000/50000 interposto pela Recuperanda inconformados com a decisão que, nos autos da recuperação judicial fixou os honorários do Administrador Judicial em R\$ 10.000,00 (dez mil reais), e indeferiu os pedidos de fixação da contagem dos prazos em dias úteis, de concessão de prazo para apresentação de nova lista de credores, de declaração de invalidade de cláusulas contratuais que preveem o vencimento antecipado dos contratos, de reconhecimento de ausência de registro da cédula de crédito da Caixa Econômica Federal aos efeitos da RJ, na qualidade de quirografário, e finalmente, da declaração de inconstitucionalidade dos artigos §§3º e 4º, do artigo 49 da LRFE.

Ao final, requereram a concessão de tutela de urgência em grau de recurso, tal como o provimento do agravo.

Diante do exposto, foi proferida a decisão a qual por unanimidade, negaram provimento ao recurso, nos termos do voto do Relator.

2.2. DO AGRAVO INTERPOSTO DE Nº 1403368-32.2017.8.12.0000 PELA RECUPERANDA

Cumpre salientar que a Recuperanda interpôs recurso de Agravo de Instrumento, em face da decisão proferida nos autos da recuperação judicial, indeferiu o pedido de antecipação de tutela, referente à retirada dos apontamentos existentes em nome das agravantes, no cartório de protesto, Serasa e SPC, originário dos créditos anteriores ao deferimento da recuperação.

A agravante requereu que seja atribuído efeito ativo ao recurso, e ao final, pediram o seu provimento, a fim de que seja retirada o nome das agravantes dos Cartórios de Protesto e dos cadastros de proteção ao crédito (SPC e Serasa).

Em face do exposto, foi proferida a decisão a qual por unanimidade negaram provimento ao recurso, nos termos do voto do relator.

2.3. DA MANIFESTAÇÃO DA RECUPERANDA

Como se pode analisar às fls.3498/3501 o Patrono da recuperanda manifestou-se argumentando que conforme se infere nos autos da RJ, foi possível verificar que da apresentação da lista de credores elaborada pelo AJ fls.3.092/3.112 houve a ocorrência de erro material no momento da elaboração do Quadro de Credores, restando ausente um crédito da credora Caixa Econômica Federal na Classe II – Garantia Real.

Esclareceu ainda a Devedora que a petição de fls.3450/3457, tendo sido analisado o contrato nº 32.2848.737.00000003/00, o AJ relacionou-o como contrato garantido por alienação fiduciária na qual deveria ser excluído da RJ com supedâneo no artigo 49, §3º, da LRFE, aduzindo que não merece prosperar, informando que tal contrato foi renegociado em 29/12/2015.

Desta forma, informou o peticionante que o contrato acima não está em vigência desde dezembro de 2015, tendo em vista que, foi gerado novo contrato de nº 32.2848.690.0000063/33 na data de 29 de dezembro de 2015, mas não houve registro do novo Termo de Constituição de Garantia – Empréstimo PJ – Alienação

Fiduciária de Bens Imóveis, ocorrendo até a alteração do valor da avaliação dos imóveis.

Como pode se observar o peticionante alegou que não houve o registro da garantia fiduciária instituída pela cédula bancária nº 32.2848.690.0000063/33 junto ao cartório de títulos e documentos, requerendo a sujeição do respectivo crédito ao concurso de credores na Classificação de Crédito Quirografário classe -III.

3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de maio a outubro de 2017, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S. R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumprir observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ.

Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI – LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

3.1. MASTTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

De acordo com o mister empenhado de acompanhar o desenvolvimento das empresas em RJ, o presente relatório expressa a seguir a pormenorização dos balancetes de verificação enviados entre o período de abril e setembro do ano corrente.

Quadro 4- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM							
BALANCETES EM R\$	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	
CIRCULANTE							
DISPONÍVEL	25.347	9.332	17.483	5.977	24.907	125.152	
ESTOQUE	1.047.404	1.034.103	1.065.368	1.210.333	1.198.925	1.093.305	
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	4.182.252	4.317.429	4.357.698	4.525.953	4.524.526	4.595.272	
NÃO CIRCULANTE							
IMOBILIZADO	1.113.689	1.115.033	1.132.299	1.153.916	1.156.818	1.158.184	
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.297.095	1.298.439	1.315.705	1.337.322	1.340.225	1.341.591	
TOTAL ATIVO	5.551.276	5.643.143	5.712.535	5.864.822	5.873.398	5.945.509	
CIRCULANTE							
PASSIVO EXIGÍVEL	1.583.711	1.647.498	1.547.196	1.709.492	1.630.687	1.675.367	
EMPÉSTIMOS	361.764	362.525	357.454	353.937	350.330	343.733	
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.945.475	2.010.024	1.904.649	2.063.429	1.981.017	2.019.099	
NÃO CIRCULANTE							
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.878.676	3.885.699	4.021.397	4.076.590	4.130.118	4.127.336	
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.348.562	5.355.586	5.491.284	5.546.477	5.600.004	5.597.223	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.759.577	-1.742.671	-1.722.377	-1.695.176	-1.713.621	-1.707.623	
TOTAL PASSIVO	5.534.370	5.622.849	5.685.415	5.883.362	5.867.400	5.908.699	

3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível de endividamento de curto prazo referente a participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa Mastter Coxim sofreu variação decrescente no período de novembro a dezembro de 2017 passando de 35% para 34% e manteve o índice de 34% em janeiro de 2018.

Tabela 1-Evolução do Endividamento.

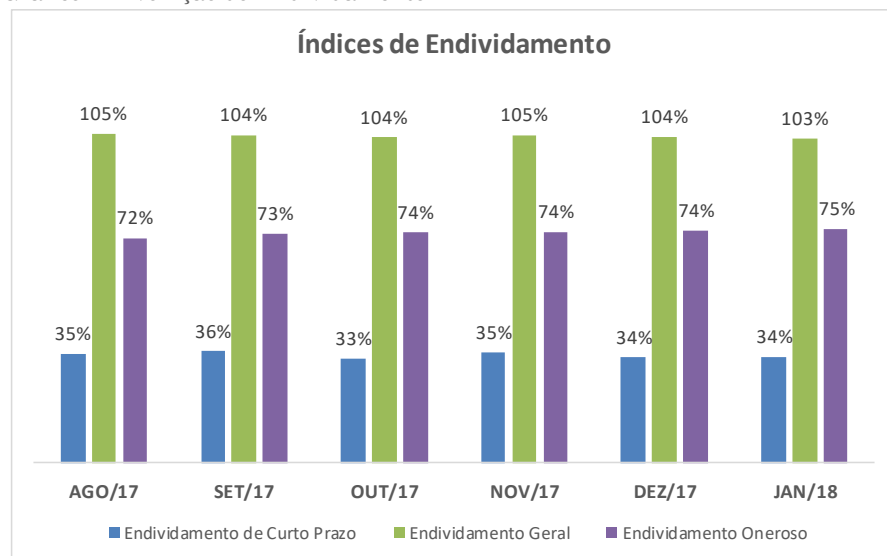
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Endividamento de Curto Prazo	35%	36%	33%	35%	34%	34%
Endividamento Geral	105%	104%	104%	105%	104%	103%
Endividamento Oneroso	72%	73%	74%	74%	74%	75%

Ao que concerne ao índice de endividamento geral as análises apontaram que apresentou variação decrescente no período entre os meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018, passando de 105% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro para 104% em dezembro, finalizando o período avaliado com o índice de 103%.

O nível de endividamento oneroso da empresa não exibiu aumento de novembro a dezembro permanecendo fixado em 74% de

participação desta forma de financiamento dos ativos, porém em janeiro ocorreu um aumento de 1% passando para 75%.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

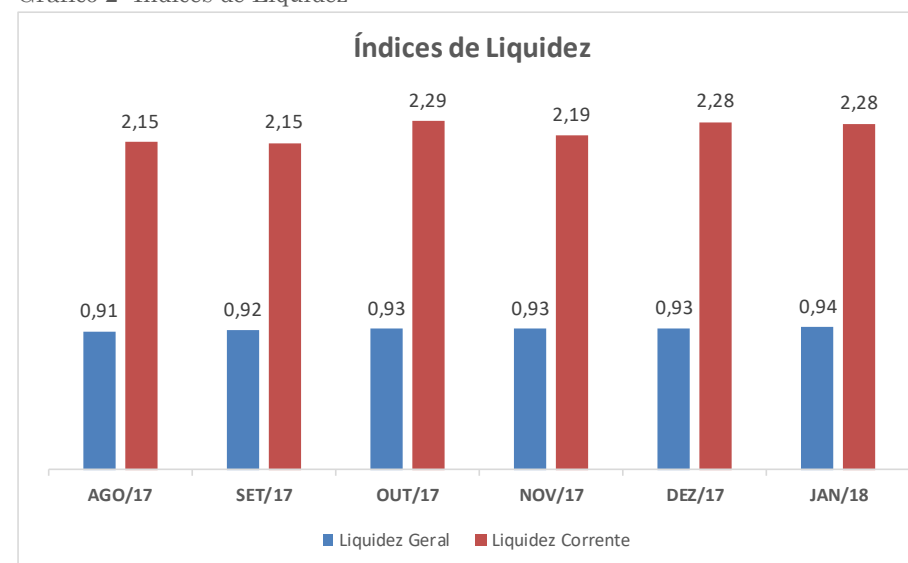
O índice de Liquidez geral da empresa não apresentou variação no período de novembro a dezembro de 2017 permanecendo fixado em R\$ 0,93 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa, no entanto, em janeiro de 2018 esse índice passou para R\$ 0,94 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa.

Tabela 2- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Liquidez Geral	0,91	0,92	0,93	0,93	0,93	0,94
Liquidez Corrente	2,15	2,15	2,29	2,19	2,28	2,28

O índice de liquidez corrente da empresa decresceu em 0,01 de novembro a dezembro de 2017 e em janeiro de 2018 manteve o mesmo índice do mês anterior, permanecendo com o índice de R\$ 2,28 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no período recorrido.

Gráfico 2- Índices de Liquidez



3.2.MASTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

Seguindo ora apresentamos o resumo dos demonstrativos contábeis fornecidos pela empresa em recuperação apresentados no período concernente da empresa Mastter Porto Velho.

Quadro 2- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	201.222	200.960	303.213	493.877	599.017	483.935
ESTOQUE	710.009	866.006	1.076.538	1.208.558	1.040.624	1.636.213
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	17.932.361	17.953.601	18.220.748	18.767.695	18.874.159	19.323.127
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	2.874.818	2.876.778	2.704.883	2.709.580	2.836.894	2.820.126
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	45.678	45.678	45.678	45.678	8.311	45.678
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.920.495	2.922.456	2.750.561	2.755.258	2.882.571	2.865.804
TOTAL ATIVO	29.581.165	29.611.086	29.688.334	30.145.632	30.421.955	30.621.996
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	8.322.761	8.268.045	8.186.520	8.503.425	8.500.121	8.301.447
EMPRÉSTIMOS	4.599.505	4.599.505	4.600.040	5.213.913	5.210.083	5.210.083
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	12.922.265	12.867.550	12.786.561	13.717.338	13.710.203	13.511.530
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.758.964	3.750.822	3.750.527	3.750.234	3.750.008	3.740.605
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.758.964	3.750.822	3.750.527	3.750.234	3.750.008	3.740.605
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.448.761	1.558.475	1.324.340	1.397.642	1.556.613	1.688.042
TOTAL PASSIVO	29.471.451	29.525.991	29.620.683	30.094.040	30.271.543	30.215.849

3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento a curto prazo durante no período avaliado apresentou variação diminutiva e consecutiva de 1% no mês de novembro e dezembro de 2017 passando do percentual de 46% de participação no financiamento dos ativos da companhia no mês de novembro de 2017 para 45% em dezembro, finalizando o período avaliado com o percentual de 44% no mês de janeiro de 2018.

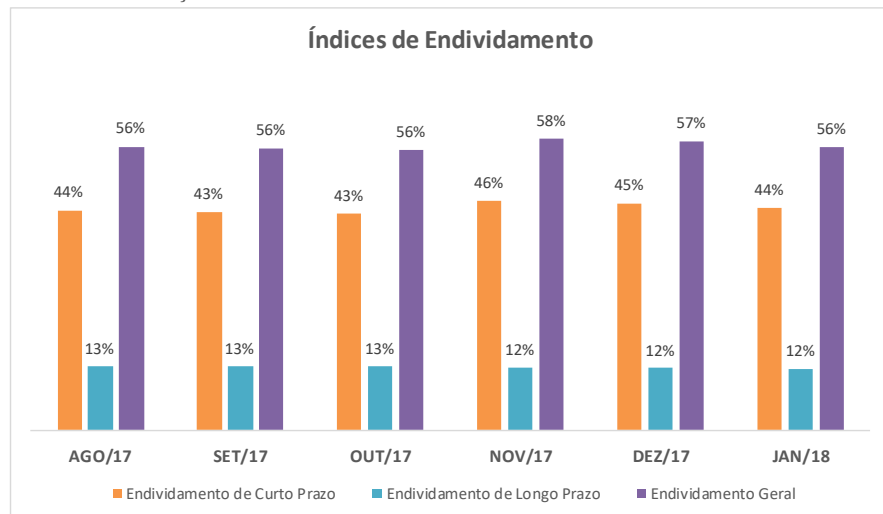
Tabela 3- Evolução do Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Endividamento de Curto Prazo	44%	43%	43%	46%	45%	44%
Endividamento de Longo Prazo	13%	13%	13%	12%	12%	12%
Endividamento Geral	56%	56%	56%	58%	57%	56%

O endividamento a longo prazo seguiu estável se mantendo no percentual de 12% da participação no financiamento dos ativos da empresa nos referidos meses avaliados.

O índice de endividamento geral que sofreu alteração diminutiva no período, caiu de 58% de endividamento no mês de novembro para o percentual de 57% em dezembro de 2017, e de 56% em janeiro de 2018 dos ativos sendo financiados pelo capital de terceiros.

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

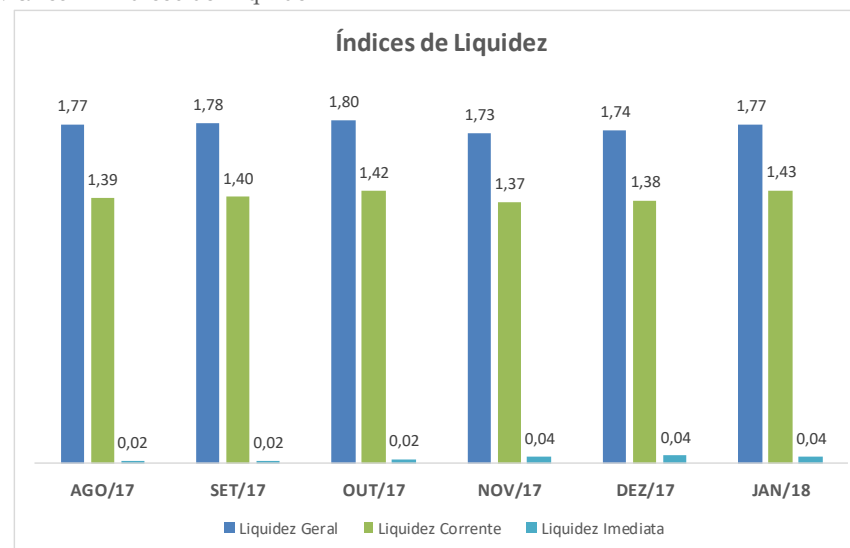
A liquidez geral da empresa apresentou aumento no período avaliado a empresa, subindo de R\$1,73 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em novembro, para R\$1,74 em dezembro de 2017 e fixando em R\$ 1,77 de recursos totais disponíveis para cada R\$ 1,00 dívidas no mês de janeiro de 2018.

Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Liquidez Geral	1,77	1,78	1,80	1,73	1,74	1,77
Liquidez Corrente	1,39	1,40	1,42	1,37	1,38	1,43
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,02	0,04	0,04	0,04

Ao que tange ao nível de liquidez corrente da empresa este apresentava em novembro de o índice de R\$ 1,37 de recursos correntes disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas e passou a apresentar R\$ 1,38 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes no mês de dezembro de 2017, e fechando em janeiro de 2018 no valor de R\$ 1,43.

Gráfico 4- Índices de Liquidez



O nível de liquidez imediata da empresa manteve-se fixo no valor de R\$ 0,04 de recurso disponível para cada R\$1,00 em dívidas nos referidos meses de avaliação.

3.3. MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ

Dando continuidade ao empenho ora apresenta-se os resumos e as análises dos balancetes, concernentes a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã.

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais

MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ						
BALANCETES EM R\$	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	15.012	51.492	164.230	2.867	143.281	86.652
ESTOQUE	468.832	388.076	521.298	613.191	498.580	428.402
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.344.117	2.335.141	2.300.197	2.599.362	2.614.892	2.508.644
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	377.679	378.177	419.103	419.590	420.077	420.563
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	377.679	378.177	419.103	419.590	420.077	420.563
TOTAL ATIVO	2.733.588	2.743.811	2.762.604	3.115.228	3.129.175	3.044.214
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	231.142	247.029	267.135	534.430	579.787	526.590
EMPRÉSTIMOS	1.852.471	1.852.505	1.872.505	1.971.205	1.971.205	1.971.205
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.083.613	2.099.534	2.139.639	2.505.635	2.550.992	2.497.795
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.329.931	1.336.817	1.342.653	1.375.903	1.382.333	1.388.083
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.329.931	1.336.817	1.342.653	1.375.903	1.382.333	1.388.083
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-668.707	-679.956	-692.540	-719.688	-766.310	-804.150
TOTAL PASSIVO	2.744.837	2.756.394	2.789.753	3.161.849	3.167.015	3.081.728

3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível de endividamento de curto prazo da empresa apresentou variação aumentativa, passando de 80% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro para o índice de 82% no mês de dezembro e mantendo o índice em janeiro de 2018.

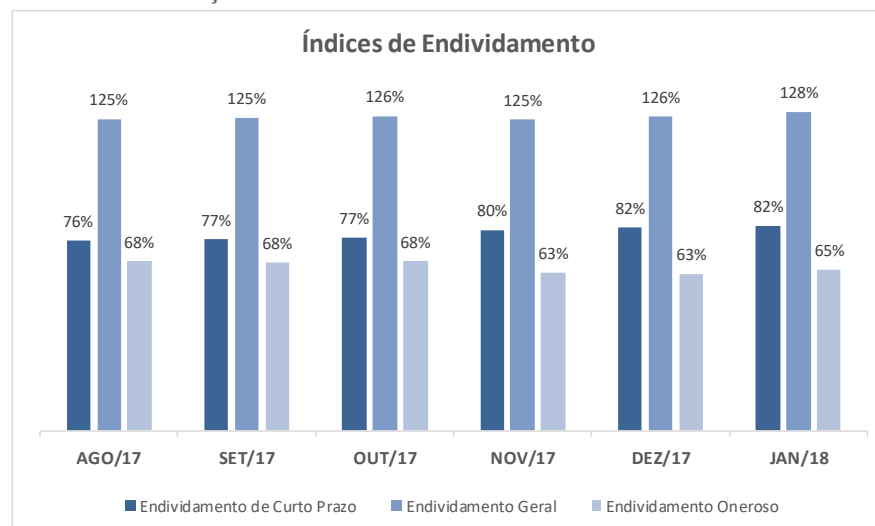
Tabela 5- Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Endividamento de Curto Prazo	76%	77%	77%	80%	82%	82%
Endividamento Geral	125%	125%	126%	125%	126%	128%
Endividamento Oneroso	68%	68%	68%	63%	63%	65%

Quanto ao endividamento geral as análises evidenciam que esta modalidade apresentou variação aumentativa no período passando de 125% de endividamento no mês de novembro para o nível de 126% no mês de dezembro de 2017 e 128% em janeiro de 2018.

O índice de endividamento oneroso se manteve em 63% em dezembro de 2017 e subiu em janeiro de 2018 para 68% de participação no financiamento dos ativos da.

Gráfico 5 – Evolução do endividamento



3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez corrente da empresa no mês de novembro estava fixado em R\$ 1,04 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto e médio prazo, em dezembro passou para R\$ 1,03 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes, e em janeiro de 2018 foi reduzido para R\$ 1,00 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes.

A liquidez geral não demonstrou alteração entre novembro e dezembro de 2017 sendo R\$ 0,80 em ativos para cada R\$ 1,00 de dívida alocada no passivo menos o PL, já no mês de

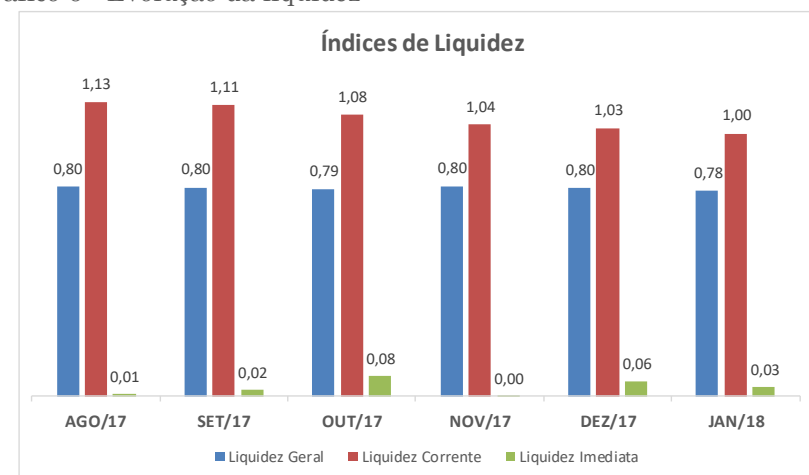
janeiro de 2018 diminuiu para R\$ 0,78 de recursos para cada R\$ 1,00 em dividas.

Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Liquidez Geral	0,80	0,80	0,79	0,80	0,80	0,78
Liquidez Corrente	1,13	1,11	1,08	1,04	1,03	1,00
Liquidez Imediata	0,01	0,02	0,08	0,00	0,06	0,03

No que tange a liquidez imediata pode-se verificar que esta sofreu alta variação no período avaliado passando de R\$ 0,00 de recursos para cada R\$ 1,00 em dividas no mês de novembro para R\$ 0,06 no mês de dezembro e fechando em R\$ 0,03 de recursos para cada R\$ 1,00 em dividas.

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.

Dando continuidade ao empenho de demonstrar as análises da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 4- Resumo dos Balanços Patrimoniais

KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA						
BALANCETES EM R\$	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	12.123	7.756	9.779	10.189	10.004	8.280
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	881.183	873.061	846.475	823.275	801.308	787.523
NÃO CIRCULANTE						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364	112.364
TOTAL ATIVO	993.546	985.425	958.839	935.639	913.672	899.886
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	437.562	438.780	447.781	456.302	456.908	458.050
EMPRÉSTIMOS	872.206	897.965	897.965	898.122	898.122	875.324
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.309.768	1.336.745	1.345.747	1.354.424	1.355.029	1.333.375
NÃO CIRCULANTE						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956	581.956
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	581.956	581.956	581.956	968.778	581.956	581.956
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-866.750	-900.378	-933.390	-968.778	-996.986	-997.782
TOTAL PASSIVO	1.024.974	1.018.323	994.312	967.602	939.999	917.548

3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento de curto prazo apresentou aumento, passando de 145% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro, para 148% no mês de dezembro, e se manteve em 148% em janeiro de 2018.

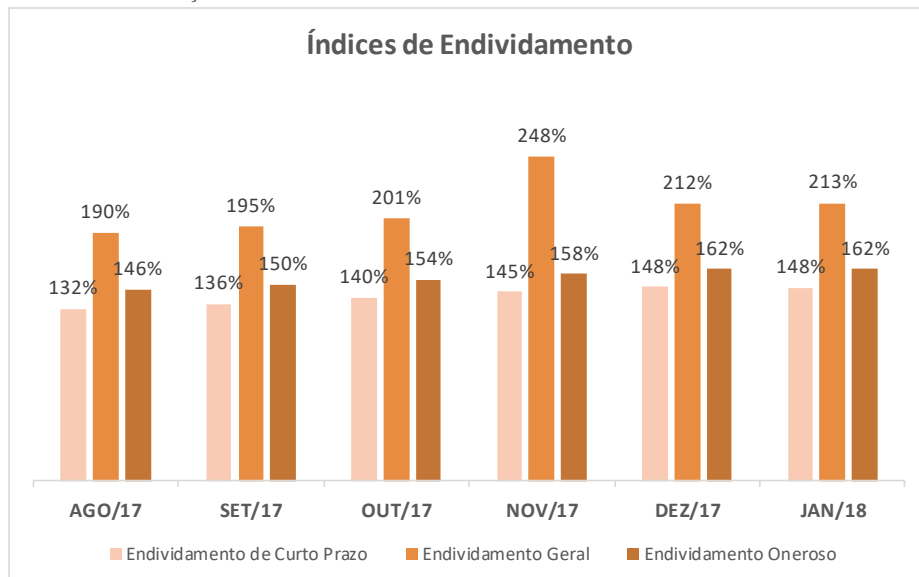
Tabela 7- Evolução do endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Endividamento de Curto Prazo	132%	136%	140%	145%	148%	148%
Endividamento Geral	190%	195%	201%	248%	212%	213%
Endividamento Oneroso	146%	150%	154%	158%	162%	162%

No que tange ao nível de endividamento geral pode-se averiguar que em novembro o percentual apresentado pela empresa era de 248% de participação no financiamento dos ativos da empresa, em dezembro de 2017 houve uma queda significativa atingindo o nível de 212% e estabelecendo em janeiro de 2018 um percentual de 213%.

O endividamento oneroso da Recuperanda apresentou crescimento entre o período avaliado passando de 158% de endividamento no mês de outubro para 162% no mês de dezembro de 2017 e se mantendo o índice em janeiro de 2018.

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

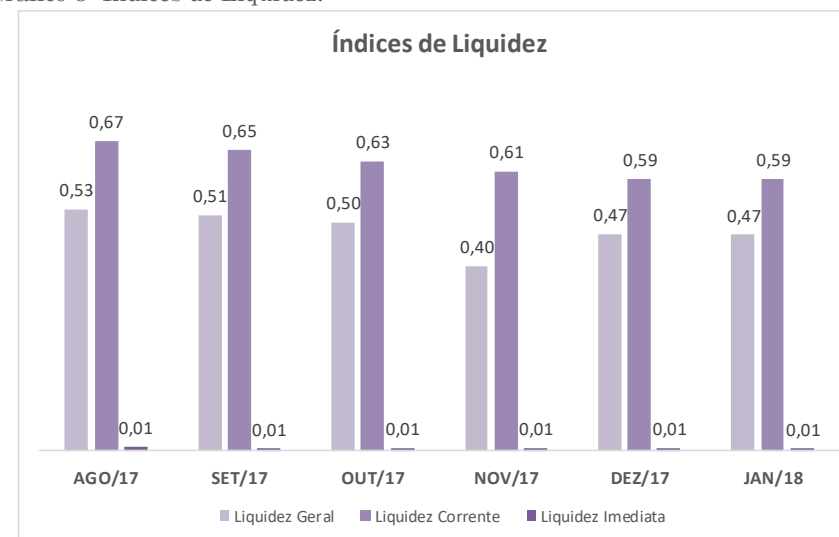
O índice de liquidez geral da empresa vinha apresentando queda, até novembro onde para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possuía R\$ 0,40 de recursos disponíveis para pagamento, em dezembro houve aumento, subindo para R\$ 0,47 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações, e manteve o mesmo índice de R\$ 0,47 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações em janeiro de 2018.

Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Liquidez Geral	0,53	0,51	0,50	0,40	0,47	0,47
Liquidez Corrente	0,67	0,65	0,63	0,61	0,59	0,59
Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01

No que tange ao índice de liquidez corrente esta vem apresentando redução, passando do nível de R\$ 0,61 de recursos disponível para cada R\$ 1,00 de dívida no mês de novembro caindo para R\$ 0,59 de recursos disponíveis para a liquidação de obrigações no mês de dezembro de 2017 e não sendo alterado esse valor em janeiro de 2018.

Gráfico 8- Índices de Liquidez.



A liquidez imediata não apresentou variação entre aos meses avaliados, permanecendo fixada em R\$0,01 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dividas vencíveis a curto prazo.

3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Em continuidade as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Mastter da empresa SR de Matos & Cia-EPP.

Quadro 5- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

SR DE MATOS & CIA LTDA-EPP						
BALANCETES EM R\$	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	79.025	78.578	32.806	145.710	76.016	87.132
ESTOQUE	667.049	908.299	919.206	1.012.651	949.428	1.143.583
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	2.017.390	2.364.873	2.375.232	2.613.086	2.830.607	2.915.573
NÃO CIRCULANTE						
IMOBILIZADO	1.105.230	1.105.230	1.112.938	1.113.258	1.130.591	1.159.259
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.105.230	1.105.230	1.112.938	1.113.258	1.130.591	1.159.259
TOTAL ATIVO	3.122.620	3.470.103	3.488.170	3.726.344	3.961.198	4.074.832
CIRCULANTE						
PASSIVO EXIGÍVEL	976.552	1.228.601	1.260.141	1.358.274	1.460.402	1.431.725
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	976.552	1.228.601	1.260.141	1.358.274	1.460.402	1.431.725
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.095.045	2.158.407	2.225.736	2.267.918	2.324.348	2.330.098
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.095.045	2.158.407	2.225.736	2.267.918	2.324.348	2.330.098
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.900	51.023	-34.568	-2.293	100.036	176.448
TOTAL PASSIVO	3.134.498	3.438.031	3.451.310	3.628.486	3.884.786	3.938.271

3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível do índice de endividamento a curto prazo da empresa apresentou variação no período avaliado subindo para 37% em dezembro de 2017 e decrescendo para o percentual de 35% de participação no financiamento dos ativos.

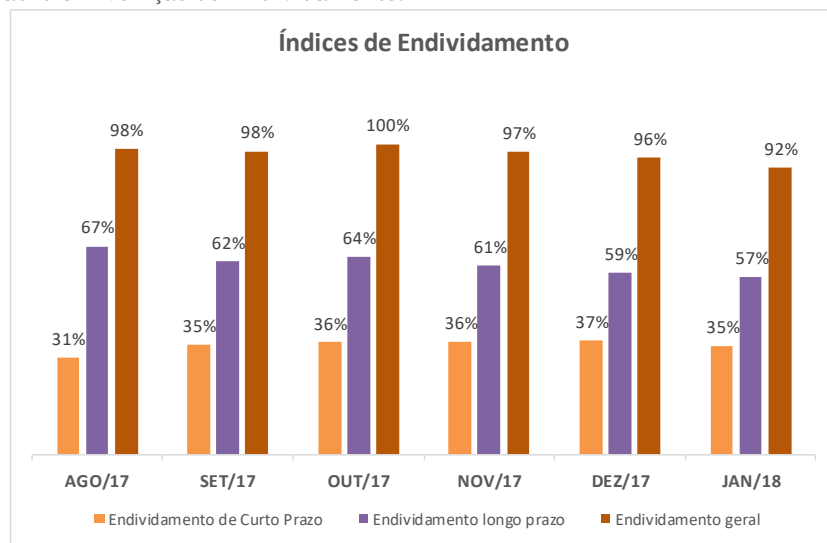
Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Endividamento de Curto Prazo	31%	35%	36%	36%	37%	35%
Endividamento longo prazo	67%	62%	64%	61%	59%	57%
Endividamento geral	98%	98%	100%	97%	96%	92%

Seguindo, fora avaliado o endividamento de longo prazo diante do qual é possível verificar redução no período passando de 61% no mês de novembro para 59% no mês de dezembro de 2017 e fixando em 57% em janeiro de 2018.

Quanto ao índice de endividamento geral este exibiu variação redutiva no período avaliado passando de 97% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de novembro para 96% em dezembro de 2017 e atingiu o nível de 92% de participação no mês de janeiro de 2018.

Quadro 6- Evolução do Endividamento.



3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

As análises demonstram que a empresa apresentou aumento no índice de liquidez corrente no período avaliado passando de R\$ 1,92 de recursos para cada R\$ 1,00 em dividas no mês de novembro para R\$ 1,94 em dezembro e R\$ 2,04 de recursos existentes para liquidação de cada R\$ 1,00 em janeiro de 2018.

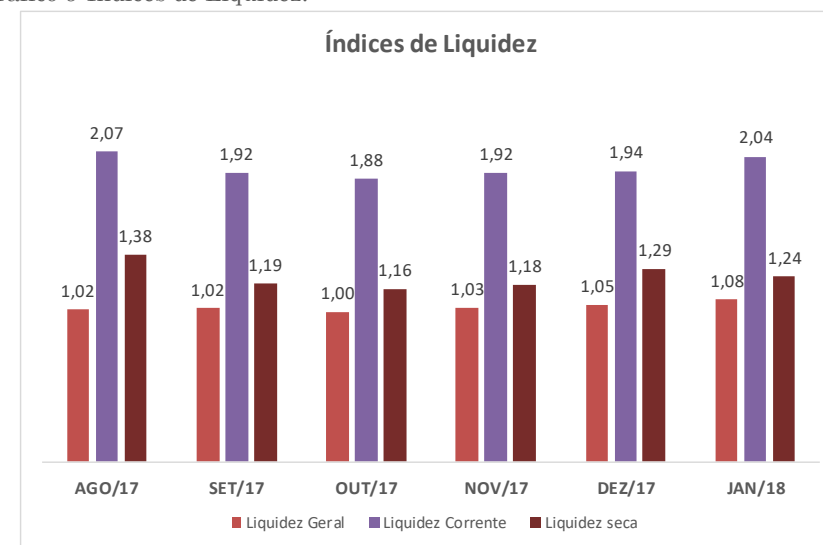
A liquidez geral da empresa apresentou variação aumentativa passando do índice de R\$ 1,03 de recursos para cada R\$ 1,00 em dividas no mês de outubro para R\$ 1,05 no mês de dezembro e estabelecendo o índice de 1,08 de recursos para cada R\$ 1,00 em dividas em janeiro de 2018.

Tabela 10- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18
Liquidez Geral	1,02	1,02	1,00	1,03	1,05	1,08
Liquidez Corrente	2,07	1,92	1,88	1,92	1,94	2,04
Liquidez seca	1,38	1,19	1,16	1,18	1,29	1,24

A liquidez Seca segue a tendência de aumento dos índices anteriores, no mês de novembro a empresa apresentou o nível de R\$ 1,18 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações e em dezembro este índice subiu passando a apresentar o nível de R\$ 1,29 em dezembro de 2017, porém em janeiro de 2018 caiu para R\$ 1,24 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Gráfico 9-Índices de Liquidez.



4. DO NÍVEL DE EMPREGO

O processamento da Recuperação Judicial, tem como objetivo a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

Nesta senda, a empresa Recuperanda disponibilizou ao AJ os dados referentes a movimentação empregatícia das empresas as quais informam as demissões ou contratações, conforme tabela a seguir:

Tabela 11- Relação de admissões e demissões no período.

RELAÇÃO DE DESLIGAMENTO POR EMPRESA			
RAZAO SOCIAL	MÊS DE REFERENCIA	ADMSSÕES	DESLIGAMENTOS
Mastter Moto Comércio de Veículos e Motos LTDA	set-17	0	4
Mastter Comercio de Peças e Motocicletas LTDA	*	*	*
Mastter Moto Comércio de Motocicletas LTDA	nov-17	0	0
S. R. de Matos e Cia. LTDA – EPP	dez-17	0	0
Kirin Serviços Empresariais LTDA	nov-17	0	1
TOTAL		0	5

5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênia e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 28 de fevereiro de 2018.

Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista, Auditor, Avaliador
CORECON/MS 1.024 – 20ª Região
ADMINISTRADOR JUDICIAL



CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 26 • SL
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO, 514
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333